

Uma Implementação Distribuída em Névoa do Algoritmo de Detecção de Novidade em Fluxos de Dados MINAS

Luís Henrique Puhl de Souza

05 Julho 2021

Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
Departamento de Computação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Orientador: *Prof. Dr. Hermes Senger*

Obrigado CNPq pelo suporte financeiro (contrato 167345/2018-4).

Introdução

- Crescimento do número de dispositivos IoT e riscos associados;
 - Heterogeneidade de dispositivos;
 - Falta de atualizações de *software*;
 - Exemplo: *Botnet* mirai, infectando cameras e roteadores, gerou 620 Gb/s (??).
- Detecção de intrusão em redes:
 - detecção por assinatura *versus* anomalia;
 - ambiente de névoa e redes IoT.
- Um sistema para detecção de intrusão em Redes IoT implementando em névoa;
- A hipótese do trabalho é que o algoritmo MINAS pode ser distribuído em névoa reduzindo a latência e com sem redução na qualidade de classificação.

Fundamentos

- Fluxo de Dados e Métodos Detecção de Novidade;
- Plataformas de processamento distribuído de fluxos;
- Ambientes de computação Distribuída.

Definição de Fluxo de Dados

Um fluxo de dados (*Data Stream*) é uma sequência massiva possivelmente ilimitada de exemplos multi-dimensionais $x_1, x_2, \dots, x_n, \dots$ recebidos em instantes associados $t_1, t_2, \dots, t_n, \dots$ (??).

Métodos Detecção de Novidade

Métodos Detecção de Novidade (*Novelty Detection*) lidam com o reconhecimento e classificação de exemplos em padrões que diferem de padrões anteriores (??).

- Evolução de Conceito (*Concept Evolution*): surgimento de um conceito durante o fluxo;
- Mudança de Conceito (*Concept Drift*, deriva ou desvio): modificação da distribuição de um padrão conhecido. A modificação pode ser repentina, incremental ou recorrente;
- Ruído e *Outliers*: que não pertencem a um conceito ou pertencem a um conceito porém estão fora da distribuição conhecida.

Algoritmo MINAS e suas estratégias

- Modelo de aprendizado *Offline-Online*;
- Transformação dos dados analisados para o espaço \mathbb{R}^d ;
- Modelo de classificação com *Clusters*;
- Função de classificação baseada em distância euclideana;
- Algoritmo de agrupamento para identificação de novos padrões;
- Classificação de novos padrões entre recorrência, extensão e novidade;

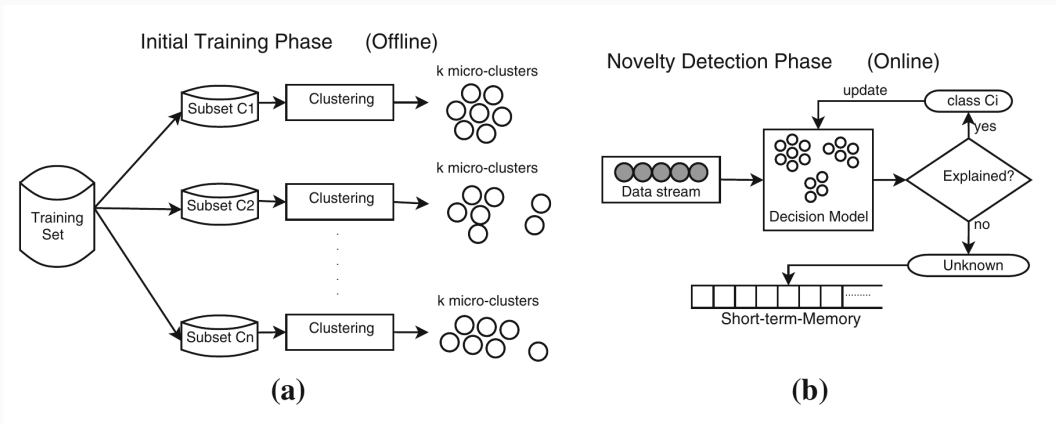


Figura 1: Visão geral do algoritmo MINAS com fases *Offline* (a) e *Online* (b).

Fonte: ??).

```

1 Função MinasOnline(Modelo, fluxoEntrada, fluxoSáda, janelaLimpeza, gatilhoDetecçãoNov):
2   Desconhecidos  $\leftarrow \emptyset$ ; ModeloAntigo  $\leftarrow \emptyset$ ; últimaLimpeza  $\leftarrow 0$ ; proximaNovidade  $\leftarrow 0$ ;
3   para cada exemploi  $\in$  fluxoEntrada faça
4     maisPróximo  $\leftarrow$  clusterMaisPróximo (exemplo, Modelo);
5     se maisPróximo.distância < maisPróximo.cluster.raio então
6       exemplo.rótulo  $\leftarrow$  maisPróximo.cluster.rótulo;
7       maisPróximo.cluster.últimoUso  $\leftarrow i$ ;
8     senão
9       exemplo.rótulo  $\leftarrow$  “desconhecido”;
10      Desconhecidos  $\leftarrow$  Desconhecidos  $\cup$  exemplo;
11      se  $| \text{Desconhecidos} | \geq \text{gatilhoDetecçãoNov}$  então
12        Modelo  $\leftarrow$  Modelo  $\cup$  DetecçãoNovidade (Modelo  $\cup$  ModeloAntigo, *Desconhecidos);
13      se  $i > ( \text{últimaLimpeza} + \text{janelaLimpeza} )$  então
14        Modelo  $\leftarrow$  moveModeloAntigo (Modelo, *ModeloAntigo, últimaLimpeza);
15        Desconhecidos  $\leftarrow$  removeExemplosAntigos (Desconhecidos, últimaLimpeza);
16        últimaLimpeza  $\leftarrow i$ ;
17  fluxoSáda.adicione(exemplo);

```

Algoritmo 1: Interpretação do algoritmo MINAS *online* (??).

Plataformas de processamento distribuído

- Arquiteturas *Lambda* e *Kappa*;
- Mineração de Dados:
 - *MapReduce* e *Apache Hadoop*;
 - *Apache Spark* com *Resilient Distributed Dataset - RDD*;
- Mineração de Fluxo de Dados:
 - *Apache Spark Streaming* com estratégia de *micro-batching*;
 - *Apache Storm*;
 - *Apache Flink*;
- Não especializadas em fluxo de dados:
 - Não-plataforma (construção dos mecanismos de envio e recebimento);
 - Interface de Troca de Mensagens - *MPI*;

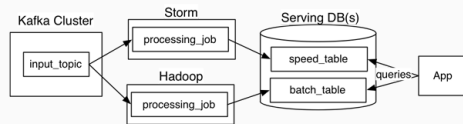


Figura 2: Arquitetura *Lambda* com Kafka, Storm, Hadoop, SGBD tradicional e aplicação consumidora.

Fonte: ??).

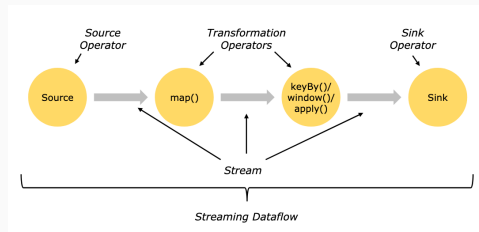


Figura 3: Arquitetura Apache Flink.

Fonte: ??).

- Localidade de dados;
 - Menor número de *page-faults* mantendo o Modelo em cache;
- Memória distribuída e troca de mensagens;
- Padrão MPI - *Message Passing Interface*;
 - Padrão MPI-4.0 aprovado pelo MPI Forum em 9 de Junho de 2021;
 - Bibliotecas bem estabelecidas;
 - Pares de operações *send/receive*, entre outras operações;
 - Execução gerenciada (*Runtime Environment*, `mpirun`);
- Técnica SPMD - *Single Program Multiple Data*;
 - Construção e execução simplificadas;

Ambientes de computação Distribuída

- Computação em Nuvem (*Cloud Computing*) é um modelo que permite acesso conveniente a recursos computacionais compartilhados (??)
- **Características Essenciais:**
 - Auto-serviço sob demanda,
 - Amplo acesso à rede,
 - Agrupamento de recursos,
 - Rápida elasticidade,
 - Serviço mensurado;
- **Modelo de Serviço:**
 - *Software* (SaaS),
 - Plataforma (PaaS),
 - Infraestrutura (IaaS),
- **Implementações:**
 - Nuvem privada,
 - Nuvem comunitária,
 - Nuvem pública,
 - Nuvem híbrida.

Ambientes de computação Distribuída

- Computação de Borda (*Edge Computing*):
Refere-se a qualquer recurso computacional ou de rede entre os dispositivos de borda e centro de dados hospedados em nuvem (??).
- Computação em Névoa (*Fog Computing*)
Uma arquitetura horizontal a nível de sistema que distribui funções de computação, armazenamento, controle e rede próximos aos usuários no espaço contínuo nuvem-coisa (??). **Características:**
 - Mobilidade,
 - Heterogeneidade,
 - Baixa Latência,
 - Distribuição geográfica,
 - Alto número de nós,
 - Interoperabilidade e federação,
 - Uso de fluxo de dados e aplicações em tempo real.

Estado da Arte e Trabalhos Relacionados

Sistemas de detecção de intrusão em redes

- Ferramenta BigFlow (??):
 - + Integração da extração dos descritores de fluxo à emissão de alarmes;
 - + Capacidade de tratamento de grandes volumes;
 - Atualização semanal com avaliação de um especialista;
 - Execução somente em nuvem.
- Ferramenta CATRACA (????):
 - + Divisão em camadas alocadas em nuvem e névoa;
 - + Modelo de decisão baseado em árvore de decisão;
 - Extração dos descritores de fluxo é feita em névoa, classificação e detecção é feita em nuvem.
- Arquitetura IDSA-IoT (??):
 - + Avaliação do algoritmo MINAS, ECSMiner e AnyNovel;
 - + Distribuição das tarefas em nuvem e névoa focada em IoT;
 - Implementação e detalhamento da arquitetura em aberto.

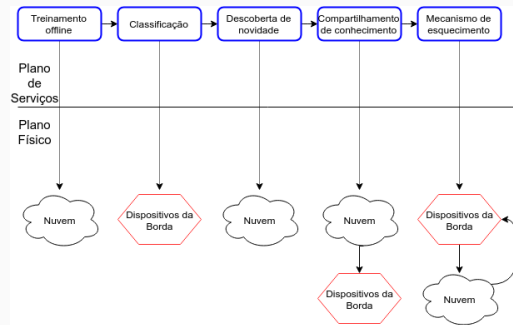
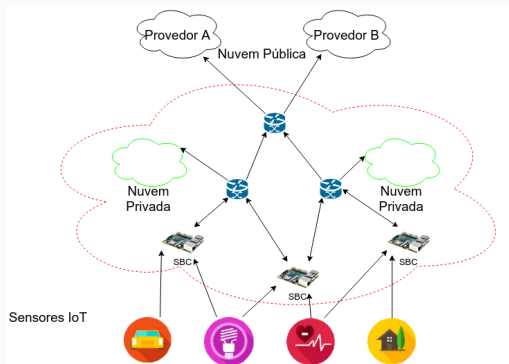


Figura 4: Distribuição de serviços da arquitetura IDSA-IoT.

Fonte: ??).

Proposta

Pergunta de Pesquisa

- É viável implementar a arquitetura IDSA-IoT?
- É viável paralelizar e distribuir o algoritmo MINAS?
- Quais são os efeitos na qualidade de classificação paralelizar e distribuir o algoritmo MINAS?
- Um sistema para detecção de intrusão em Redes IoT implementando em névoa;
- A hipótese do trabalho é que o algoritmo MINAS pode ser distribuído em névoa reduzindo a latência e com sem redução na qualidade de classificação.

Proposta da Pesquisa

- Implementar a distribuição do algoritmo MINAS em nuvem e névoa conforme arquitetura IDSA-IoT;
- Paralelizar o método de classificação do algoritmo MINAS.

Método

- Plataforma de processamento distribuído;
- Estratégias de implementação da arquitetura IDSA-IoT;
- Experimentação com a distribuição do algoritmo MINAS em ambientes;
- Métricas de qualidade de classificação para validação da implementação;
- Métricas de escalabilidade.

Primeira Implementação com *Python* e *Apache Kafka*

- *Python* é acessível e fornece bibliotecas diversas;
- *Apache Kafka* é um sistema de mensagens distribuído;
 - Interface de programação com cliente produtor e consumidor;
 - Mensagens organizadas em tópicos que são distribuídos em partições;
- A hipótese de que a carga seria distribuída entre os consumidores, uma vez que o consumidor pode selecionar uma partição para leitura;
- Em experimento com um produtor, 8 partições e 8 consumidores, observou-se que um consumidor processava a maior parte das mensagens, poucos consumidores recebiam algumas mensagens e a maioria dos consumidores não recebia mensagem alguma.

Segunda Implementação com *Apache Flink*

- Implementação escrita em Scala ou Java;
- Processamento de fluxos *Stateful*;
- Falta de bibliotecas que distribuam algoritmos base como *K-means*;
- Gerenciador de trabalhos (*job manager*) e gerenciador de tarefas (*task manager*) ocupam mais de 1 GB em execuções consecutivas, portanto não é confiável para dispositivos pequenos.

O M-FOG é dividido em 2 módulos e 4 tarefas.

Módulos principais implementam o algoritmo MINAS

- M-FOG foi implementado em linguagem C, OpenMPI 4.0.4, seguindo a técnica SPMD;

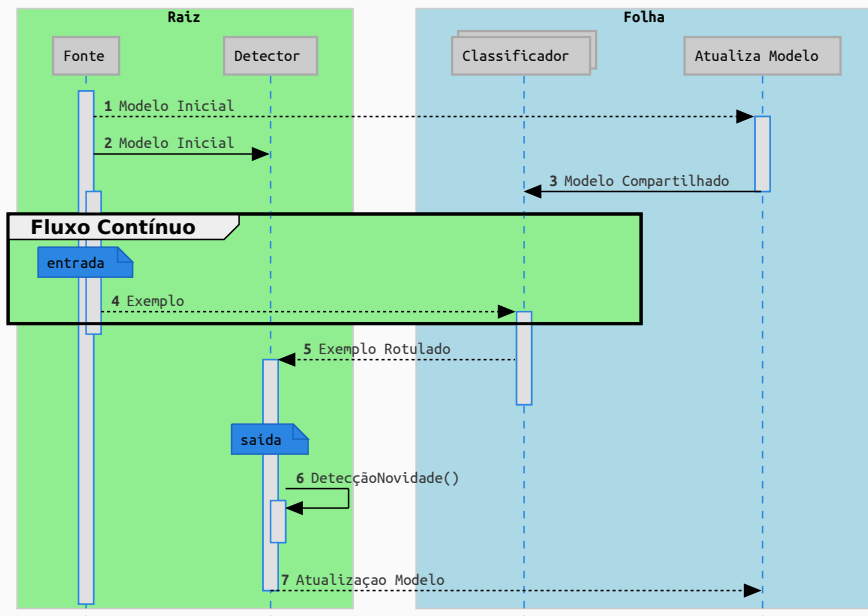


Figura 5: Arquitetura e fluxos de dados do M-FOG.

Fonte: O autor.

Resultados

Métricas e Ambientes

- Métricas de qualidade de classificação:
 - Avaliação do fluxo de saída do classificador;
 - Uso de uma matriz de confusão ou erro;
 - Taxa de desconhecidos,

$$\mathbf{C} = \{c_1, c_2, \dots, c_m\} \quad (1)$$

$$\mathbf{Y} = \{y_1, y_2, \dots, y_k\} \quad (2)$$

$$\mathbf{L} = \{l_1, l_2, \dots, l_n\} = \mathbf{C}' \cup \{-\} \cup \mathbf{Y} \quad (3)$$

$$\mathbf{E}_x = (e_{ij}) \in \mathbb{N}^{m \times n} \quad (4)$$

$$A(l_j) = \begin{cases} \# & \text{se } l_j = "-" \\ c_i & \text{se } \exists c_i = l_j : c_i \in \mathbf{C}' \\ c_i & \text{se } e_{ij} = \max\{e_{aj} : j \in [0, m]\} \end{cases} \quad (5)$$

$$UnkR_{x,i} = \frac{e_{ij} : l_j = "-"}{\sum_{j=1}^n e_{ij}} \quad (6)$$

$$tp_i = \sum_{j=1}^n e_{ij} \quad \text{se } l_j \neq "-" \text{ e } A(l_j) = c_i \quad (7)$$

$$fn_i = \sum_{j=1}^n e_{ij} \quad \text{se } l_j \neq "-" \text{ e } A(l_j) \neq c_i \quad (8)$$

$$acc_x = \frac{1}{m} \sum_{i=1}^m \frac{tp_i}{fn_i + tp_i} \quad (9)$$

$$err_x = \frac{1}{m} \sum_{i=1}^m \frac{fn_i}{fn_i + tp_i} \quad (10)$$

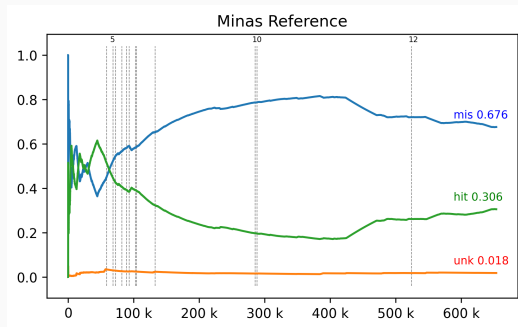
Métricas e Ambientes

- Métricas de escalabilidade:
 - Número e tipo de processadores;
 - Uso de memória;
 - Tempo de processamento;
 - Taxa de eventos;
 - Latência entre a produção e classificação.
- Ambientes de teste:
 - Computador Pessoal (para desenvolvimento);
 - Nevoa composta de SBC (*Single Board Computer*) ARM 4 núcleos;
 - Conjunto de dados para IDS, Kyoto 2006+, segmento dezembro de 2015 como estabelecido por ??).

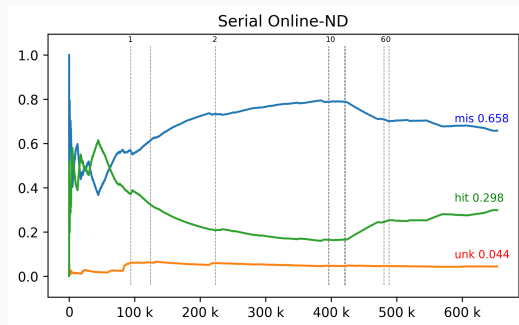
Experimentos

Experimento	Programa	Características
<i>a-Referência</i>	MINAS referência 2013	Raio é a distância máxima.
<i>b-Sequencial</i>	MINAS sequencial para validação	Raio é o desvio padrão das distâncias; Modelo único; Remoção de desconhecidos mais agressivo.
<i>c-Paralelo</i>	M-FOG 1 nó, 4 processadores	Classificadores paralelos; Detecção de novidade assíncrona.
<i>d-Distribuído</i>	M-FOG 3 nós, 12 processadores	Mais processadores; Comunicação em rede.

Tabela 1: Listagem dos principais experimentos.



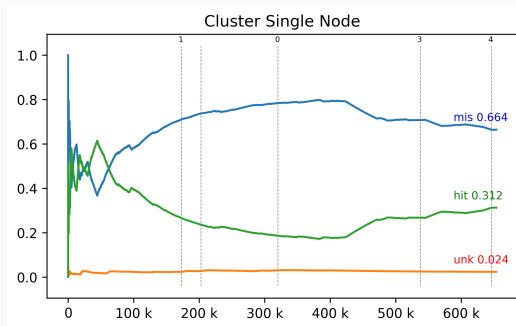
(a) Experimento *a-Referência*, implementação de referência do algoritmo MINAS.



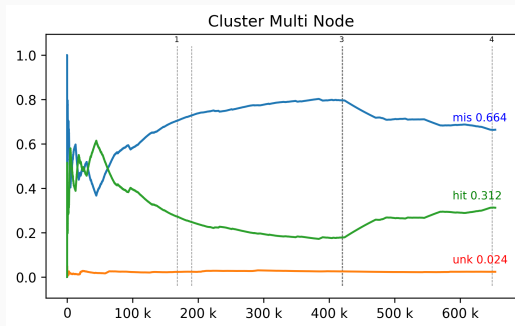
(b) Experimento *b-Sequencial*, M-FOG sequencial.

Figura 6: Visualização de fluxo do conjunto *Kyoto Dez.* 2015.

Fonte: O autor.



(a) Experimento *c-Paralelo*, M-FOG com 1 nó e 4 núcleos.



(b) Experimento *d-Distribuído*, M-FOG com 3 nós de 4 núcleos cada.

Figura 7: Visualização de fluxo do conjunto *Kyoto* Dez. 2015.

Fonte: O autor.

Resultados - Experimentos Adicionais

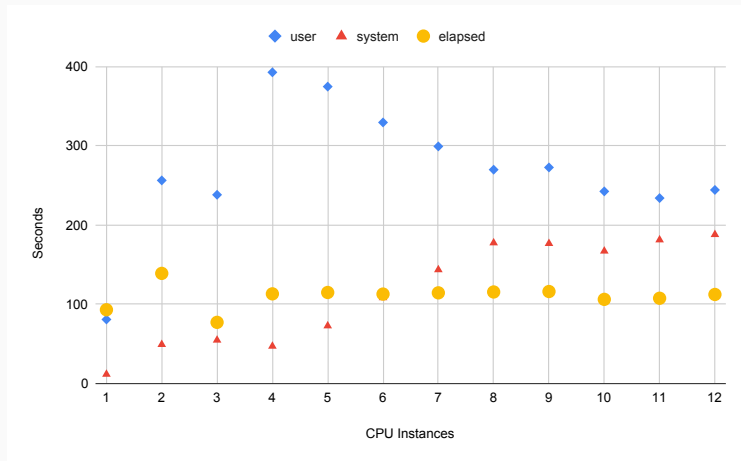
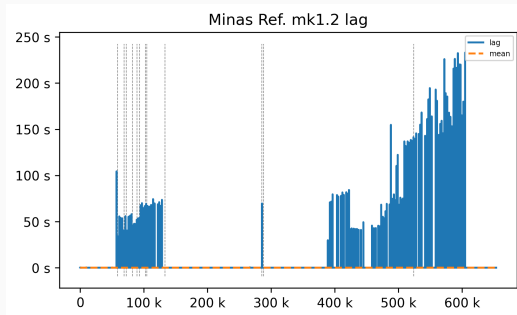
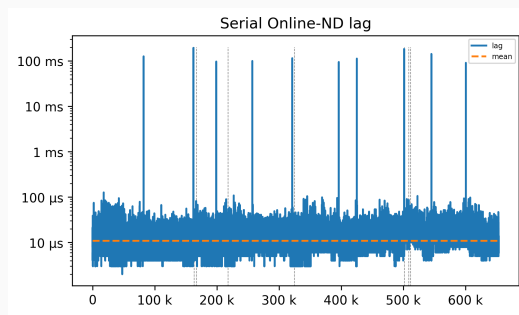


Figura 8: Métricas de tempo para execuções do M-FOG com variação no número de processadores.

Fonte: O autor.



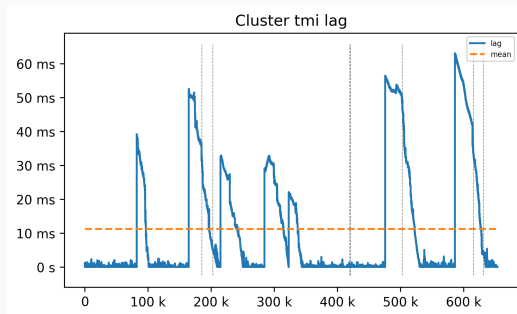
(a) Implementação de referência.



(b) Implementação sequencial.

Figura 9: Visualização de Latência.

Fonte: O autor.



(a) Implementação paralela.

Figura 10: Visualização de Latência.

Fonte: O autor.

Conclusão

- M-FOG funciona;
- Distribuição tem efeito mas não é tão drástico;
- Não escala pelo CCR e eficiência;
- Trabalhos futuros:
 - Outros algoritmos de agrupamento (CluStream);
 - Estratégia de otimização da comunicação (micro ou mini batching);
 - Explorar distribuição espacial dos clusters (polígonos sem sobreposição, árvore de busca);
 - Algoritmo com modelo de tamanho fixo (máxima precisão com recursos disponíveis);
 - Modelos com propriedade de conjuntos aditivos para sincronização entre redes distintas.

- Artigo aceito na seção geral da 21ª Conferência Internacional em Computação Científica e suas Aplicações (ICCSA 2021, <https://iccsa.org/>) em Cagliari, Itália, Setembro 13-16 2021 (??);
- Código fonte com experimentos e métodos publicamente disponíveis em <https://github.com/luis-puhl/minas-flink>.

Obrigado!

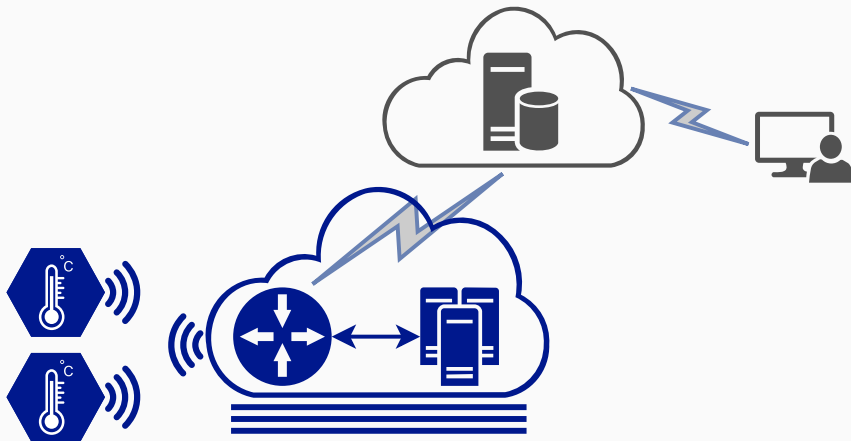
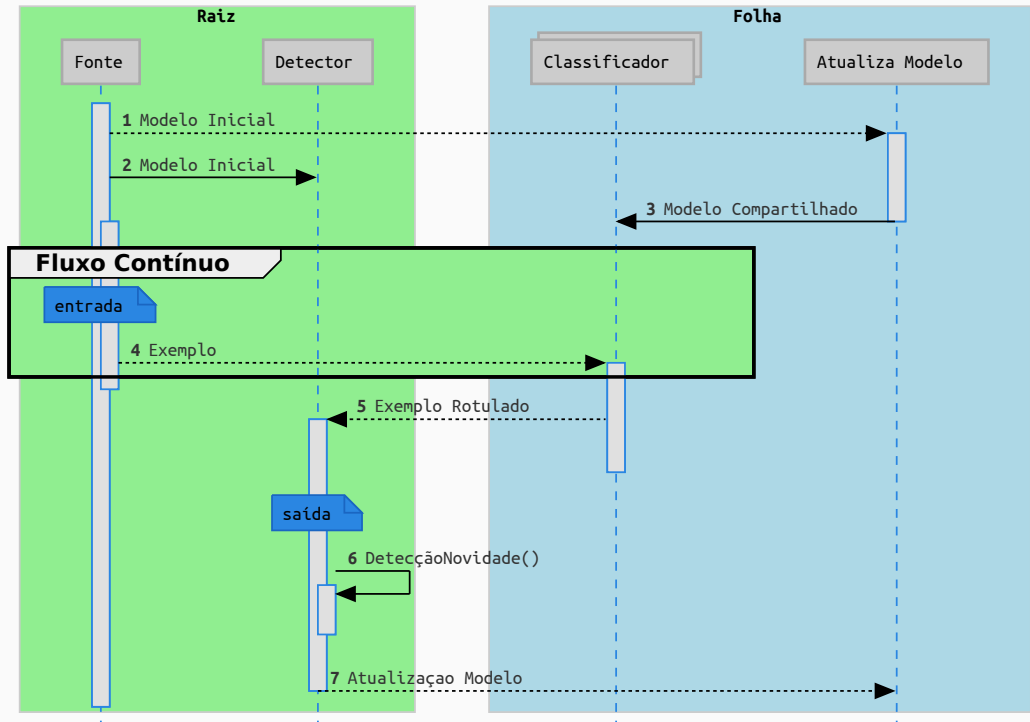
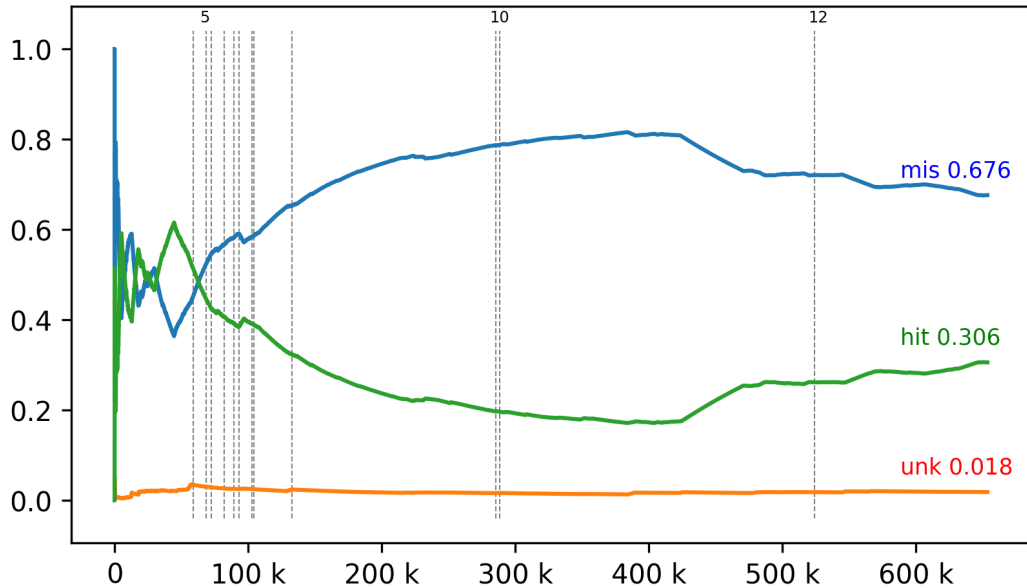


Figura 11: Arquitetura IoT tradicional.

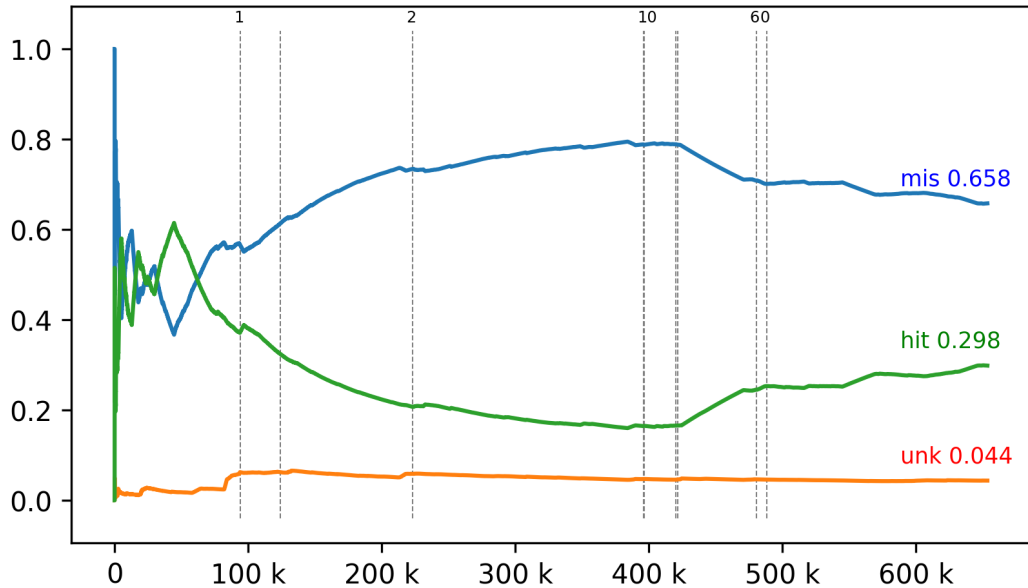
Fonte: O autor.



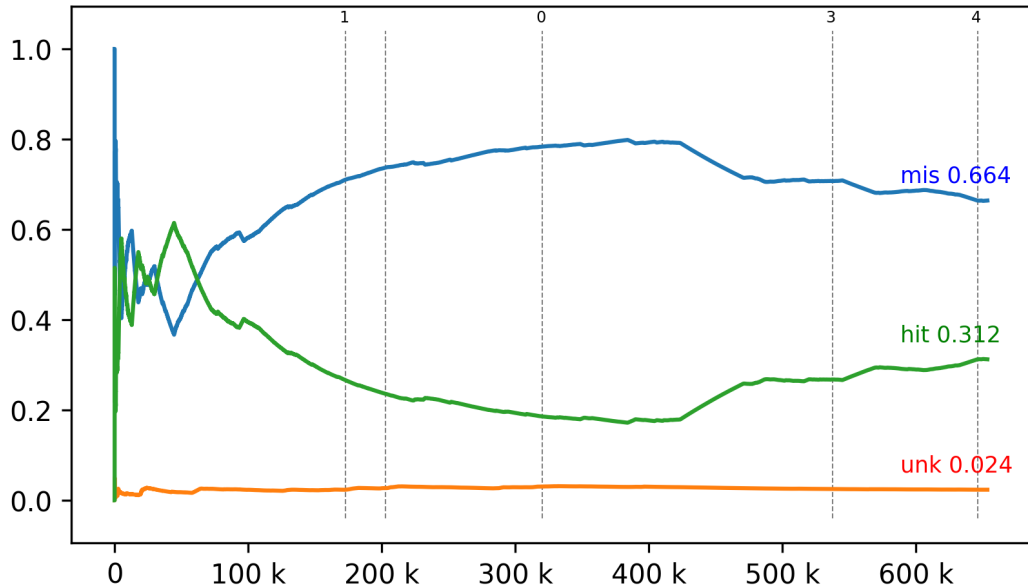
Minas Reference



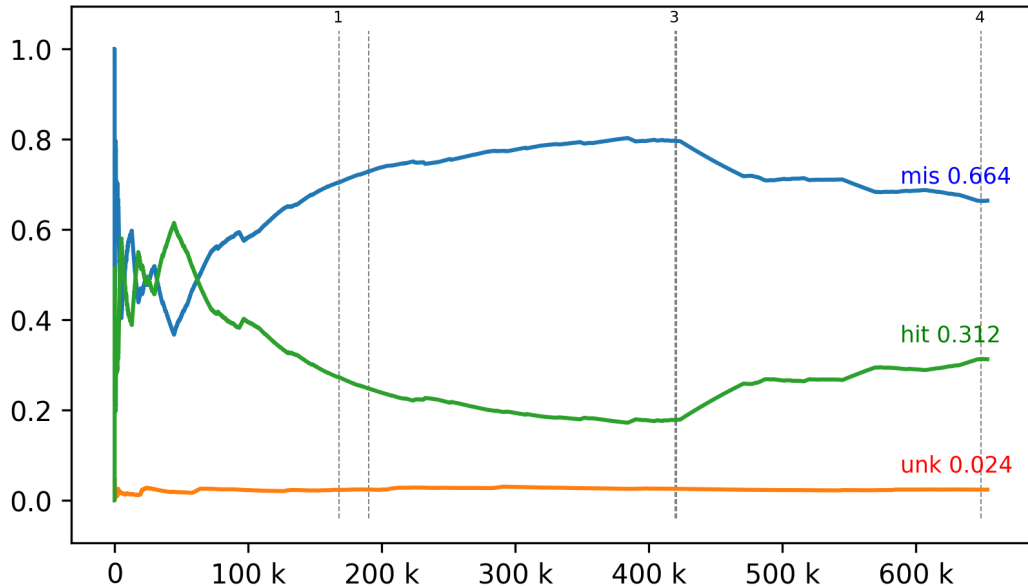
Serial Online-ND

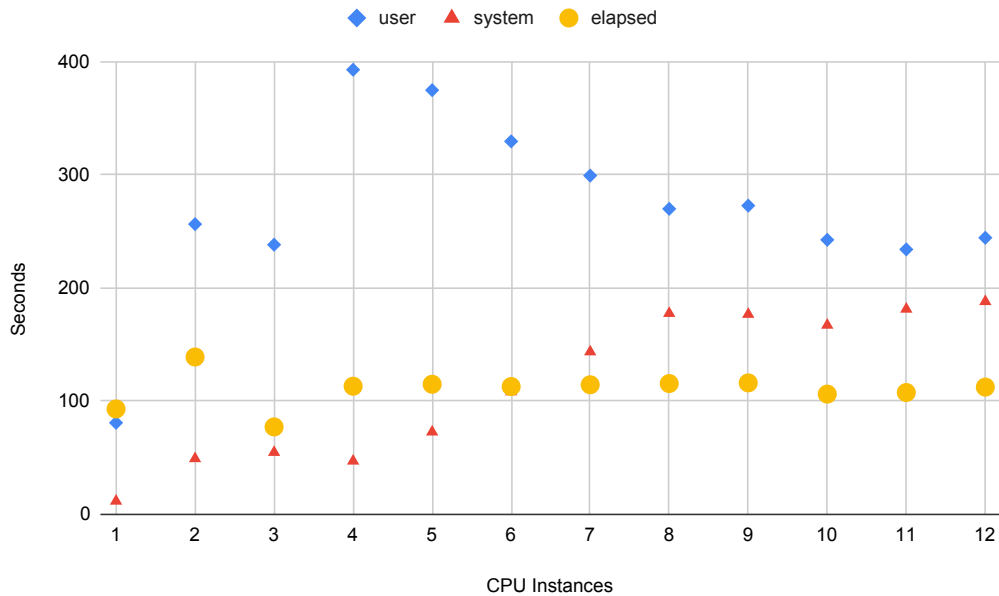


Cluster Single Node

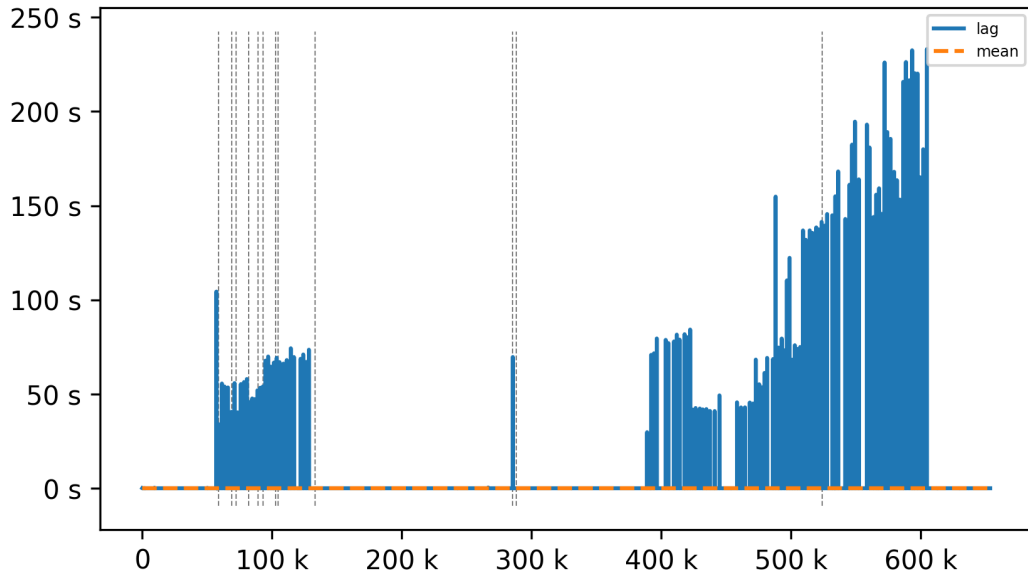


Cluster Multi Node

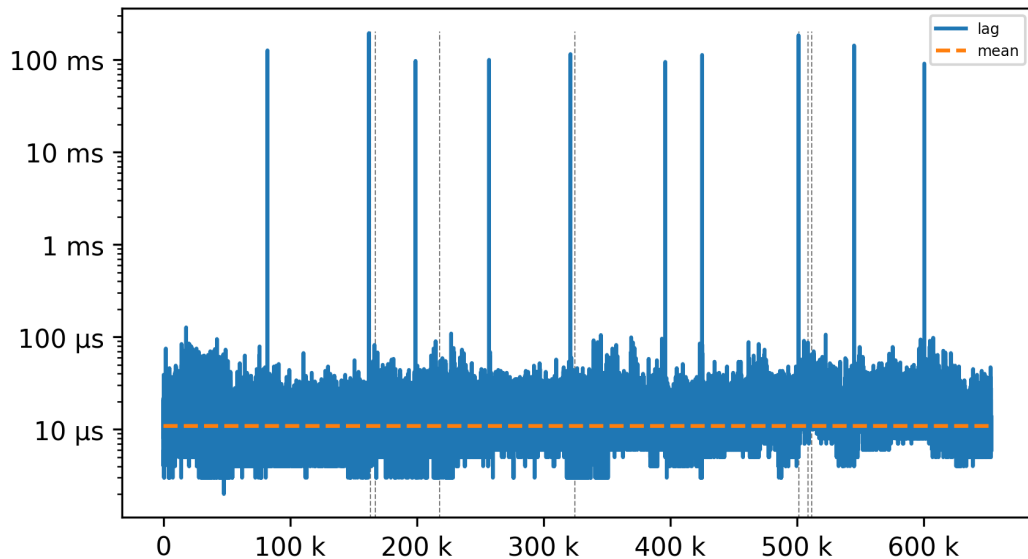




Minas Ref. mk1.2 lag



Serial Online-ND lag



Cluster tmi lag

